Deixar dinheiro parado na conta pode reduzir até 20% do poder de compra em cinco anos

Segundo especialista, considerando uma inflação média de 4% ao ano - percentual que reflete a meta e o comportamento recente do IPCA -, o poder de compra cairia para cerca de R\$ 8.000 em termos reais

MOSTRA ESTUDO

Júlia Galvão

anter quan-tias elevadas em conta-corem conta-corrente por longos períodos pode reduzir em até 20% o poder de compra de famílias devido à inflação, segundo a Planejar (Associação Brasileira de Planejamen-

Brasileira de Planejamen-to Financeiro).
Diego Endrigo, planeja-dor financeiro CFP pela Planejar, comparou a ma-nutenção de R\$ 10 mil em conta-corrente por cinco anos com alternativas conservadoras. Considerando uma inflação média de 4% ao ano - percentual que re-flete a meta e o comportamento recente do IPCA -, o especialista estima que o poder de compra cairia para cerca de R\$ 8.000 em termos reais, ou seja, uma perda de 20% do valor ini-

cial. "O investidor acredicial. "O investidor acredi-ta que está preservando o patrimônio, mas, na práti-ca, perde poder de com-pra todos os dias", afirma Endrigo. Ele destaca que o efeito acumulado pode comprometer a realiza-ção de objetivos finan-

çao de objetivos finan-ceiros importantes. Quando comparada a alternativas conservado-ras, a diferença se tor-na mais evidente. Segundo o especialista, investi-mentos em Tesouro Selic ou CDBs de liquidez diária garantem crescimen-

ria garantem crescimen-to real do patrimônio. Ao fim de cinco anos, o valor aplicado ultrapassa-ria R\$ 15 mil brutos, an-tes da tributação. O especialista diz que mesmo após o desconto do Impos-to de Renda, haveria um ganho expressivo em relação à manutenção do dinheiro parado na conta. Apesar da comparação,

é importante observar que quem investe em Te-



Segundo especialista, para preservar o poder de compra, é recomendável buscar rendimentos que ao menos acompanhem a inflação FOTO: MARCELLO CASAL JR. / AGÊNCIA BRASII

Selic ou CDBs normalmente tem uma previ-são de manter o dinheiro aplicado por mais tem-po do que quem deixa o recurso na conta, mesmo que essas opções garan-tam liquidez diária. O especialista destaca, que a comparação não que a comparação na-busca sugerir que todo recurso de curto prazo deva ser investido, mas sim alertar para o custo de oportunidade de deixar o dinheiro completamente improdutivo. "Hoje, exis-tem alternativas seguras, líquidas e acessíveis, que rendem diariamente e podem ser resgatadas a qualquer momento, sem abrir mão da disponibilidade. Em outras palavras, até o dinheiro de curto prazo pode e deve ser protegido da inflação", diz Endrigo. Myrian Lund, professo-

nd a FGV e especialista em finanças, diz que, para preservar o poder de com-pra, é recomendável bus-car rendimentos que ao car rendimentos que ao menos acompanhem a in-flação. A poupança é uma opção, mas, segundo My-rian, o ideal é ter ganho real, ou seja, rentabilida-de acima da inflação. Um dos principais exem-plos, segundo ela, são os CDBs com liquidez diária

plos, segundo ela, sao os CDBs com liquidez diária, que permitem o resgate a qualquer momento. Com a taxa básica de juros em 15%, esses títulos têm rendimento próximo a 14,9% do CDI. "No Brasil, hoje, sor consorvador ó a forma como você está ganhando mais dinheiro. Então você pode investir no CDB, que é um excelente investimen-to e vai continuar excelente pelo menos nos próximos dois ou três anos", diz.

PARA ENTENDER

POR QUE ALGUMAS PESSOAS AINDA DEIXAM O DINHEIRO NA CONTA-CORRENTE?

- Segundo o Diego Endrigo especialista da Planeiar, a inércia, o receio de investir e a falta de conhecimento sobre alternativas ajudam a entender esse comportamento
- O principal erro, diz ele, está em confundir comodidade com proteção financeira. "Deixar o dinheiro parado não garante estabilidade, mas sim perdas cumulativas que se passardos anos", afirma,

QUE DINHEIRO DEVO MANTER NA CONTA-CORRENTE?

Myrian Lund afirma que o planeiamento é essencial para definir quanto deve

necessário para pagar suas contas e cobrir os gastos do cotidiano. Essa quantia deve ser separada no início do mês, e o restante pode ser aplicado.

- Segundo a especialista, essa abordagem ajuda a manter o controle dos gastos. Retiradas pequenas e frequentes, diz ela, fazem com que o consumidor perca a noção de quanto já foi sacado e, na maioria das vezes, acabe gastando mais do que o nlaneiado.
- Se sobrar dinheiro no fim do mês da quantia inicialmente separada, Lund recomenda reaplicar o valor excedente e reduzir o que será sacado para as despesas do mês no próximo pagamento.

COMOPOSSO COMEÇAR A INVESTIR?

 Myrian Lund diz que os investimentos devem ser divididos em três grupos, cada

um com objetivos diferentes Reserva de emergência: tem como finalidade garantir acesso rápido ao dinheiro em caso de imprevistos. Idealmente, deve equivaler a de três a seis vezes o gasto mensal e ser aplicada em produtos de liquidez diária Tesouro Selic.

 Reserva para aposentadoria: serve como complemento à aposentadoria do INSS. Entre as opções estão o Tesouro Renda+ e a previdência privada.

Reservapara os sonhos: voltada a metas específicas como viaxens, estudos, cirurxias ou entrada em um imóvel, por exemplo. Nesse caso, não é necessário ter liquidez diária. A especialista recomenda produtos de renda fixa com vencimento ajustado ao prazo do objetivo, como LCI (Letra de Crédito Imobiliário).LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) ou fundos de infraestrutura, que têm isenção do Imposto de Renda.

E OS COFRINHOS DIGITAIS?

- Segundo Myrian, os cofrinhos também funcionam como uma alternativa de investimento para quem está começando. O poupador pode, por meio dos aplicativos das instituições financeiras, dividir o dinheiro para diversos sonhos em diferentes cofrinhos.
- A rentabilidade deles ésimilar à do CDB DL garantindo também a liquidez diária, que pode ser importante para alguns investidores conservadores
- Diego Endrigo da Planeiar diz, no entanto, que é fundamental compreender que nem sempre eles oferecem transparência adequada sobre os ativos, seus emissores e os respectivos ratings de crédito. "Ou seia, embora melhorem o rendimento em relação

conservadores mais claros como Tesouro Selic e CDBs de instituições sólidas", diz.

EABOLSA?

 A Bolsa de Valores é considerada renda variável, e Myrian diz que, ao investir nela, não há "pacto", ou seja, o resultado depende exclusivamente de sua valorização, Com isso, a especialista destaca que é

de que o risco tomado também

necessário um estudo mais avançado e o reconhecimento

 No contexto atual, com a alladejuros, a especialistadiz que a permanência na renda fixa é uma boa opção. Segundo ela, o objetivo de buscar a renda variável é, geralmente ganhar a inflação mais 6% ao ano. Como a renda fixa já está oferecendo um ganho igual ou major do que esse patamar. não há necessidade de ir para

AVISOS, ATAS E EDITAIS

COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DO SUDOESTE - MT/PA | SICREDI SÚDOESTE - MT/PA CNPJ n.º 32.995.755/0001-60

ianésia do Pará, por meio da Comissão Permane ados e ao público em geral sobre a abertura dos

PARA

EXTRATO DE EDITAL

OBJETC



Nº 001/2025 Data 1º leilão: 04/11/2025, às 15h.
Data 2º leilão: 18/11/2025, às 15h.
Os interessados devem consultar
as condições de pagamento e

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÓN N° 002-2025 FUNDEB

PREFEITURA MUNICIPAL